

Life Is On | **Schneider Electric**

RELIABILITY

O Hospital Pediátrico Nemours garante uma fiabilidade que salva vidas com o EcoStruxure™ Power da Schneider Electric

#QualÉaSuaGrandedeia

Salva mais



Era vista como "a nova Steve Jobs". Mas afinal era uma fraude



Do tostão aos milhões. Conheça 19 multimilionários que cresceram na pobreza



Estas são as 6 armadilhas mais comuns para os consumidores

BOLSA (<https://www.dinheirovivo.pt/topico/bolsa/>)

CTT dão aos acionistas um **d**o do encaixe do Estado com privatização



Francisco Lacerda, presidente dos CTT

0.0.0



(<https://www.dinheirovivo.pt/autor/rui-barroso/>) Rui Barroso (<https://www.dinheirovivo.pt/autor/rui-barroso/>)
09.03.2018 / 07:19

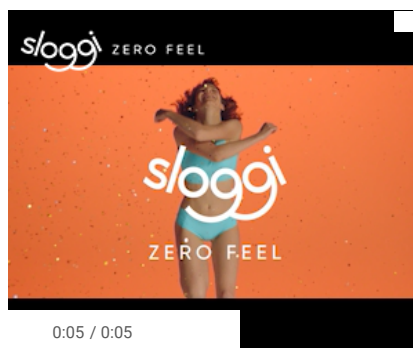
Com o dividendo que será pago este ano, a empresa de Correios pagou 330 milhões de euros aos acionistas desde a entrada em bolsa, no final de 2013.



PUB

Os CTT estão a fazer um esforço financeiro cada vez maior para premiar os acionistas. Desde a entrada em bolsa, no final de 2013, a empresa de correios distribuiu 330 milhões de euros em dividendos (313 milhões para investidores privados). É mais de um terço do dinheiro que o Estado encaixou com a venda, em duas fases, da empresa de Correios.

O selo dos dividendos foi um dos grandes argumentos utilizados para atrair investidores na entrada em bolsa da empresa. Mas a quebra dos resultados tem levado os CTT a pagarem mais aos acionistas do que o lucro gerado. Este ano, a cotada vai destinar 57 milhões de euros para os investidores, mais do dobro do lucro de 27,3 milhões obtido em 2017. Desde a entrada em bolsa, os dividendos pagos ultrapassaram em 30 milhões de euros os lucros obtidos.



PUB

A estratégia de aliciar os investidores com dividendos elevados até deu frutos no início. “A boa remuneração do acionista, através da distribuição dos lucros, era uma das principais bandeiras dos CTT para atrair investidores e acabou por contribuir para a duplicação do valor em bolsa em apenas dois anos”, diz Paulo Rosa, senior trader do Banco Carregosa.

O problema foi a queda acentuada dos lucros. “Assistiu-se nos últimos anos a uma redução de volumes de tráfego postal devido a uma generalizada digitalização da comunicação”, refere a equipa de research do BiG. O banco não vê “a política de dividendos como o principal fator para a quebra de lucros, mas sim a menor capacidade da empresa de se adaptar e conseguir balancear a queda de negócio com novas fontes de receita”.

As ações têm estado sob pressão nos últimos meses e a gestão, apesar de ter cortado na remuneração, manteve dividendos mais elevados do que os lucros. “Distribuir em dividendo o dobro dos resultados chega a ser uma gestão pouco recomendável ou, no limite, pouco responsável, que só olha para o curto prazo. Costuma acontecer em casos de desorientação da gestão, que pretende apenas não deixar cair a cotação”, considera Paulo Rosa.

Na apresentação de contas dos CTT, na passada quarta-feira, Francisco Lacerda, o CEO, explicou a opção com o compromisso já assumido com o mercado. E referiu que “os CTT têm uma situação financeira sólida e não têm passivo bancário”. Garantiu que “não nos vamos endividar para pagar dividendos”.

Excluindo responsabilidades com benefícios dos empregados, o valor das disponibilidades financeiras dos CTT é superior à dívida em 163,3 milhões de euros. No final de 2013 essas disponibilidades líquidas eram de 230 milhões. Mas incluindo as responsabilidades com benefícios dos trabalhadores, os CTT passaram a ter uma dívida líquida de 30,6 milhões. Em 2013, mesmo com esses compromissos, tinham disponibilidades líquidas de 19,9 milhões.

Francisco Lacerda avisou que, no futuro, a política de remuneração aos acionistas será uma percentagem do lucro obtido, sem especificar qual a proporção. Os analistas antecipam que não há outra opção a não ser apertar o cinto. “Tendo em conta a anunciada política de ajustamento da remuneração acionista face à dinâmica operacional subjacente, a nossa visão base passa pela queda razoável ou mesmo significativa da remuneração acionista no médio prazo”, diz o BiG.

Paulo Rosa acrescenta que, “se em 2018 os resultados dos CTT forem idênticos aos de 2017, então os dividendos a pagar em 2019, para uma salutar gestão, terão de ser menos de metade dos 38 cêntimos”. Ressalva, no entanto, que os resultados de 2017 “foram penalizados por 20 milhões de euros em custos de reestruturação”. E conclui que “o principal móbil para a entrada nas ações dos CTT, os dividendos, não poderá ser mais utilizado. A não ser que daqui a alguns anos o plano de reestruturação tenha sucesso”.

LER PRÓXIMO ARTIGO

(<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/ctt-nao-se-vai-endividar-para-pagar-dividendos/>)

Comentários

Outras Notícias que lhe podem interessar



Estas casas poderão ser vendidas por 3 mil euros
(<https://www.dinheirovivo.pt/lifestyle/galeria/casas-feitas-em-impressora-3d-por-3-mil-euros-e-para-todos/>)



Ganhe dinheiro extra com 28 trabalhos que pode ter a partir de casa
(<https://www.dinheirovivo.pt/carreiras/galeria/trabalhos-que-pode-ter-a-partir-de-casa-para-ganhar-dinheiro-extra/>)



Rafael Nadal compra quarteirão da Pastelaria Suíça
(<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/rafael-nadal-compra-quarteirao-da-pastelaria-suica/>)



15 gadgets até 30 euros para oferecer no Dia do Pai
(<https://www.dinheirovivo.pt/lifestyle/galeria/15-gadgets-ate-30-euros-para-oferecer-no-dia-do-pai/>)



O seu relógio parece estar mais lento? E está mesmo
(<https://www.dinheirovivo.pt/lifestyle/o-seu-relogio-parece-mais-lento-esta-mesmo/>)



Bebeu café esta manhã? Será que fez bem?
(<https://www.dinheirovivo.pt/lifestyle/bebeu-cafe-esta-manha-sera-que-fez-bem-2/>)

Hoje

(<https://www.dinheirovivo.pt/>)

Página Inicial (<https://www.dinheirovivo.pt/>)